

# O CORUMBAENSE

ORGÃO DOS INTERESSES DO COMMERÇIO, DA LAVOURA E DA INSTRUÇÃO POPULAR.  
LITERARIO E NOTICIOSO.

Propriedade de uma associação anonyma.

Publica-se duas vezes pbr semana

EDITOR—J. A. Pereira da Cunha

Condénes de assinatura Para Corumbá por anno 14\$000; por semestre 7\$000. Para o exterior  
por anno 15\$000; por semestre 8\$100. Número niviso 160 rs. Pagamento adiantado.

Anno. II Clrdo de Corumbá, I Provinha de Mato Grosso 29 de Julho de 1861. N.º 98

## Correspondencia Europeia

Pariz, 22 de Abril de 1861.

No madrugada do dia 19, perdeu a Grã-Bretanha um dos seus mais possantes oradores, e um dos vultos mais insignes do nosso seculo, na pessoa de Benjamin Disraeli, membro da Camara dos Lores desde 1876, sob o título de conde de Beaconsfield, e chefe do partido torz ou conservador. Tudo é extraordinario na carreira desse Estadista, quando, pela primeira vez, Disraeli se apresentou debalde como candidato à Camera dos Comuns, sob o patrocínio do radical Hume e do católico O'Connell, ninguém podia suspeitar que esse Judeu semi-fortunado, filho de um judeu litterato, chegaria a ser um dos membros da aristocracia inglesa e o chefe do partido contra o qual sentisse erguia. Quando, por fim, entraram para a Camera dos Comuns, aos 32 annos, e que foi patroado como orador; ninguém podia adivinhar que elle se-

ria durante vinte annos, nas duas casas do Parlament, o primeiro orador do seu partido, na oposição como no poder, orador que hoje em dia só tinha um rival na pessoa de William Gladstone, Journalista, sophancista, vi-ajante, Disraeli teve muito que lutar antes de chegar a ser conselheiro em 1844. Tinha elle então 39 annos de idade, quando se diu que na discussão de reforma aduaneira. Defendendo contra Robert Peel o sistema de protecção comercial, impugnando com muita força as ideias do *Free Trade*. Cinco annos antes desse debate memorável, quando travou de palavra pela primeira vez por entre gorgulhezes, tinha elle dito: "Há de vir o dia em que me esquecerão". Esse dia chegou ao cabo de cinco annos, e, quando lord Derby subiu ao poder em 1852, Disraeli teve a sua Fazenda. Desde aquelle tempo, Disraeli foi sempre subindo. No pri-  
meiro, comportou-se como Estadista habil, audaz e festejado em ideias novas; na oposição, foi sempre um adversario tenível. Mas, quer no poder quer na oposição, nunca deixou de cultivar

nas letras a que deve boa parte do seu renome. No mes de Dezembro do anno passado, apenas oito meses depois de abandonar o ministerio, deu á luz o romance de "Endymion", que causou sensação. Agora, quando a morte veio paralysar-lhe a mão, estava rematando outro romance. A litteratura não era para elle um passa-tempo, um divertimento ocioso; era um meio de diffundir idéias por entre todas as classes da sociedade; era a arena de que lançava mão para estigmatizar os adversarios e fazer vingar as doutrinas do seu partido. Ninguém prestou mais serviços do que elle aos conservadores, e para os desta parcialidade a sua morte é uma perda irreparavel. Os liberais ficaram com Gladstone. Mas entre os conservadores quem é que l'herdará da influencia legitimata do Beaconsfield.

A catreira do grande torz foi brilhante sobretudo nos ultimos annos, e a sua gloria tocou no zenith no momento do Congresso de Berlim. A armada inglesa, cruzando no Bosphoro, tinha obrigado os Russos a estacarem, sem entrar em Constantinopla. O tratado

## FOLHETIM DO CORUMBAENSE

A vida de um garoto.

Por F. A. Ribeiro

(Continuação do n.º 95.)

Parto na proxima madrugada para Yataborshy, afim d'ali encetar um ramo de negocio que tenho em vista e por ora em segredo, que nos garanta um futuro mais lisongero, por isso saio apressadamente sem despedir-me de pessoa alguma, nem da meu padrinho a quem mandarei levar logo pela manha, uma carta que vou ainda escrever-lhe e que deixarei sobre a mesa. Não pago a minha demissão do lugar de procurador da Camara, porque estou na incerteza de concluir o negocio. Dentro de dez ou doze dias estarei de volta. Não te dê cuidado, se demorarme

mais tempo. Já preveni o capitão Belmiro dessa minha resolução e elle me congratula e congratula atô que eu volte a esse de solteiro, que vou fazer.

— Vai Antonio, é tão inesperada essa sua resolução, e tão em segredo que me assusta. Sempre me contas todos os teus passos, e este me oculta, envolvendo-me em sérios embaraços. Não tua physionomia alterou: esta's imóveis desde hontem..... Tello n'isso reparando....

— Aesso ignora que o segredo é a alma do negocio, e que o tempo não espere por ninguém?

— Só profissionalmente tulo isso; e o marido nunca tem segredo para sua mulher.

Domingo não sou in libereta e...

— E, se qual é a causa pressa, te levarei direto a Yabro o que tenho de fazer.

Não saírei forte. Vá já preparar-me a mala de viagem e apropmtar-me o que

seja necessário. Ouça-me e obedeça inssem replicar.

Diò isto afastou-se Antonio estonvadamente de sua mulher, e com maus modos levava por diante tudo que encontrava. Entrou na sala e poz-se a escrever a carta que devia ser entregue ao padre Catilina.

Assim se exprimia o nosso benvolto. Meo idolatrado padrinho, meo bom e venerando amigo.

O negocio da carroça burlou-se: o José da esquina é um bandalho vilão. Tratou comigo o que ja tive o prazer de comunicar vos por occasião em que vos pedi os 400000 reis, e hoje, depois do inicio dia, veio avisar-me de que estava tudo desfeito, ficando o ditto por dito. Apresentou-me razões banais, das quais conclui que o Sr. Mauro da estalagem de cima trahio me covardemente e fez como o José, o contracto que eu tinha com este, promet-

designado em Berliz, lavrado sob a inspiração da Inglaterra, diminuia as pressões da Turquia, conservava-lhe a soberania sobre a Bulgária e a Romênia. Deste modo conferia-lhe o direito de ter tropas nos Balkans. A Inglaterra vinha também, como recompensa, a ilha de Chipre. Em suma, Lord Beaconsfield parecia ter atingido o seu alvo. O entusiasmo foi imenso. Mas seguiu-se uma cruel desilusão. A ocupação dos Balkans pelos Turcos não se efectuou; os Bulgaros da Romênia Oriental só esperam por uma ocasião favorável para conquistar em sua independência. A vitória de Lord Beaconsfield cifra-se na posse de Chipre. Disraeli introduziu elementos românticos na política inglesa. Essa terra de gente positiva deixou-se engodar por esse vazio de imaginação prestigiosa. Em 1880, porém, as eleições despedaçaram-lhe os sonhos mantidos, e deram autoria aos liberais. Lord Beaconsfield tinha conseguido invitar e caçar os Ingleses. Caio do poder, e foi para a sua cadeira de oposição na Câmara dos Lordes, onde, um dia mez apena, também fallou com a autoridade conquistada por tantos anos de trabalho incansável. O seu adversário Gladstone pediu que as suas exequias fossem celebradas à costa do Estado, e que os seus despojos mortais fossem dormir na abadia de Westminister, onde o humilde judeu-apostata não fará má figura ao lado dos maiores vultos da Grã-Bretanha antiga e moderna. Tinha elle 76 anos de idade, e era o ministro predilecto da Rainha Victoria.

tendo-lhe maiores vantagens. São assim as cousas neste mundo. O homem potre é sempre o ludibrioso dos seus semelhantes. A vista disto sinto contrariadíssimo a' ma e encontrei-me com o primo Gabriel que convidou-me para ir com elle a' Angra dos Reis, onde proporcionaria um excelente negoço, que me garante um porvir seguro e prospero. Aceitei o convite, por ser elle rapazinho e formal. Dirigi-me imediatamente a' casa do capitão Belmiro e obtive deste quinze dias de licença; tempo suficiente para eu voltar, segno do que haver de fazer, deixando entao o emprego, se isso me conyier, isto é, se em Angra dos Reis, com efeito, encontrar melhiores meios de vida como acréscido. Não sei o que seja ainda: vou fiado na palavra do primo Gabriel.

Deixo bem recomendada Josephina, para que se preocupe de alguma

COMPANHIA FERRAZ — Na tarde de 24 chechou a esta cidade, vinda da de S. Luiz de Quiriá, no vapor "D. Constança", a bem conhecida e apreciada companhia Ferraz, que tentava proporcionar-nos algumas noites de distração, durante os poucos dias que aqui se demorar, com espectáculos gabinete e questões.

Conhecia como é esta excelente companhia entre nós, que se vê demanda pelo maravilhoso dos seus difíceis trabalhos, executados admiravelmente, ociosa ou desnecessária, nos parece, qualquer recomendação da nossa parte.

Quiprimiramnos cordialmente o pessoal da companhia e especialmente o seu director, o sr. Cândido Ferraz de Oliveira.

CORRIDA DE CAVALLOS — Na tarde de 24, tivemos o prazer de assistir a corrida, em parelha, dos cavalos dos Srs. Aquilino Góes e José Giacopello, que teve lugar na rua Almeidastro desta cidade, e terminado o cavalo do primeiro.

Houve algumas aposta, mas de valores pequenos.

Informam-nos que a Câmara Municipal cobrou o imposto ou chancelaria, de licença ou divertimento, não especificado, e que por este motivo não teremos mais corridas de cavalos, por isso que não foi o que é, espetáculo de que se austra lucro em proveito dos donos dos animais.

Houve grande concorrência de apreciadores, e foi uma tarde de inovento distração á população.

SOLICITADORES. — Terminou no dia 24 do corrente, o prazo de 40 dias marcado pelo Dr. Juiz de Direito da comarca em 14 de Maio último, nos solicitadores inferiores Capitão Enoch Baptista de Figueiredo e Antônio José Carlos de Miranda, para apresentarem-se com provisão do Presidente do Tribunal da Relação, ali onde puderam continuar no exercício do respectivo ofício.

FOI REMOVIDO a seu pedido, da comarca de Ypirapé-núm, da 1.ª entrância da província do Pernambuco, para a de Miranda de igual entrância, desta província, o Dr. Antônio José Mendoza.

ROUBO. — O Sr. Delegado de Polícia procedeu a corpo de delicto nos arrombamentos feitos nas casas de D. Mariana Cavalcanti e do 1.º Tenente Serrano, que foram roubadas qualquer nocturno.

Não consta por enquanto, quem fosse o ladrão, e nos informam que se processa a inquérito policial e que a polícia prendeu um soldado do 2.º Batalhão da milícia de nome Martim de Souza.

ACHA SE na presidência da Câmara Municipal, o Sr. Major Antônio Vieira de Moraes.

FOI NOMEADO Chefe de Polícia da província da Paraíba, o Dr. Antônio Columbano Serafico de Assis

de aconselhar que sippareça algum pretendente ao meu emprego, e que eu seja o ladrão. Nos homens de hoje pouco me fia-se. Não tenho tempo para me meter num padrinhão é aceitável, éerto e prudente. Isso me basta para partir tranquillo. Lanche a vo-sa benção em vosso obediente amigo, afilhado e sobrinho.

Antônio."

Lago que acabou de escrever, fechou a carta sem a ler, subscriptou-a, e ixeriu-a na parte mais ostensiva da mesma para que aí houvesse desculpa em caso de suposta entrega.

Sabia imediatamente da saída, dirigisse ao quartel de domar, sem dizer que só parava a sua cabine, reclinava-se um pouco sobre a cama e parecia meditar.

Não vos desculdes meu bom filo,

dos negócios do vosso afiliado e sobrinho, durante a sua curta ausência po-

(Continua)

Carvalho, Juiz de Direito da comarca de Miranda, desta província.

O OPESARIO.—Com este título, na liga jornalística periódica, acaba de sair á luz no Rio de Janeiro, um interessante bobomadório, destinado a tratar dos interesses da classe que o representa.

São redactores desse periodico, os Senrs Pedro Matheus Junior e J. F. Novacs.

É uma necessidade preenchida, e fazemos sinceros votos para que o novo pregueiro do progresso e defensor dos direitos do operário, tenha longa vida, não só para elevar a classe operaria à altura que lhe compete, mas ainda para despertar o leitor com temorável em que jaz, e que a indiferença arraigou-lhe.

Agradecendo o primeiro numero que recebemos, encetaremos o nosso à illustada redacção.

O CORREIO DE PORTUGAL de Montevideo, narrando a situacão politica do Estado Oriental, assim coulou o seu artigo editorial do n.º 8 de 22 de Maio:

Em vista, pois, dos successos narrados, chegão ao nosso conhecimento outros ainda mais graves. A Comissão de Legislação da Camara dos Deputados deu o seu parecer aconselhando a Camara que o Poder Executivo venha a mesma dizer explicações; isto é, que o Ministros do Governo venha defender-se no parlamento.

Tinham chegado aqui os successos que facilmente narramos, quando acontecimentos desagradabilíssimos vieram encher de panico e terror os pacíficos habitantes desta cidade.

Na sexta feira ás 7 de noite um grupo, pouco mais ou menos, de 40 individuos, assaltorão a typographia de *La Razon*, empastelando a totalmente e destruindo todos os utencilios da mesma, constando que morreu um dos assaltantes e ficando feridos douz ou tres operarios.

Depois de consummada este fagação, nunca vista em paiz nenhum civilizado, se dirigirão á redacção do *El Plata* e depois de arrombarem uma porta, penetrarão dentro destruindo tudo, inclusive um bilhar que havia em uma sala separada completamente da Redacção. D'ali passarão pela redacção da *Nacion* cometendo os mesmos atropelos.

A hora em que escrevemos estas li-

mpezamos é haver distúrbios por parte dos que não têmido á lei se burlão della para dar espetáculos desta natureza.

DO MESMO PERIODICO, extraiamo-se a seguinte notícia:

NOTICIAS POLITICAS.—O nosso correspondente de Pelotas nos escrêve dizendo nos: «Como annunciei passou por aqui Láterre para Porto Alegre. D'ali voltará a Jaguara, e depois de pouca demora seguirá para o Rio de Janeiro, donde virá consultar com os medicos sobre a sua enfermidade da garganta.

O «Diário de Pelotas» está constituindo em orgão genuino dos interesses Litorâniacos nessa Província.

Consta que Lopez Jordão foi chamado ao Rio, não garantindo a veracidade de boato.

Por aquí se diz muito em sigilo que esse paiz sórá invadirlo em todo o proximo mês de Setembro, não sendo de estranhar que primeiramente seja dado um golpe na propria capital. Ignoro porém quem encabeçará nova restauração.

SERPA PINTO.—O intrepido e arrondo explorador portuguez, Major Serpa Pinto, acha se no Rio de Janeiro, onde foi recebido explêndidamente.

Diversas associações nacionaes e portuguezas, preparavam brilhantes festas para obsequiarem-lhe, especialmente a sociedade geographica Brasileira.

O distinto explorador portuguez, foi alvo de grandes manifestações de admiração e apreço, e, segundo dizem, visitará as repúblicas platinas, vindo até Assumpção do Paraguay.

PERDEO a Franga no dia 2 do corrente, um dos seus homens mais ilustrados, o philologo por excelência, Emilio Littré.

DO MERCANTIL. De Petropolis, extraiamo-se o seguinte:

TERREMOTO.—Só pôde ser comparaado no de Lisboa em 1755 o terremoto que houve a 3 de Abril na ilha de Chio.

A's duas horas da tarde começaram as oscilações e aumentando sempre de violencia prolongarão se até as seis.

Leva-se o numero de victimas, ate as ultimas notícias, a dezessete mil pessoas, entre mortos e feridos.

A ilha de Chio dista da Smyrna oitenta e quatro kilometros, sendo muito fértil e rica.

Em seu *Itinerario de Paris a Jerusalém* fez nella Chateaubriand uma formosa descripção.

Chio pertence a Turquia e passa por ser a patria de Hóthero.

SUCESSO LAMENTAVEL.—Uma imensa perda acabou de ser experimentada pela França.

A missão que era dirigida pelo coronel Flatters, e que estava encarregada de estudar o traçado de um caminho de ferro que atravessasse o Sahara, foi toda assassinada.

Os barbaros indígenas atacárao na mão grado a porfiada desfeza dos europeus tiverão estes de ceder ao numero e á falta de munitiones de guerra e de viveres, sendo todos mortos apóz alguns dias de combate.

MOTIM EM MONTEVIDEO.—Na noite de sexta feira passada foi a cidade de Montevideo o teatro de scenas destragadeiras.

Oficiais do exercito, a paisana e capitaneando praças, esparramaram ao Dr. Carlos Zuinara, invadirão e destruirão o material de trez typografias e matarão a um oficial oriental.

Houve panico geral e muitas pessoas refugiando-se na legação brasileira.

Afinal foi restabelecida a ordem, devendo ser por ordem do presidente da republica responsabilizado os autores de tses factos.

QUEER O «STRAIS TIMES», jornal de Singapore que o bambú constitui a propriedade venenosas, sendo este vegetal até agora considerado inofensivo.

Assegura essa folha que os Javaneses extrahem dele um veneno muito subtil, cortando o bambú na altura da dô, achão-se na cavidade d'elle certos filamentos negros, pequeninos, cobertos de um pelo imperceptivel que constitue a materia venenosa, que engolido não passa para o estomago e que ficando na garganta, penetra nas vias respiratórias, produzindo violento acceso de tosse e com ella a inflamação dos pulmões, e a morte, e que se ha realizado nas experiências feitas em animais com resultado.

FOI APRESENTADO a legislatura provincial de New-York, dia una folha, um projecto de lei, tendente a restabelecer a pena de chibata, aos maridos que darem pancadas nas mulheres. Diz-se que ia ser apresentado outro, impondo pena muito severa a ma-

Heres que, abusando do bono genio dos maridos, lhes chegassem ao pello.

E' realmente uma medida necessaria...

## LITTERATURA

### A FESTA E A CARIDADE

Qui danne aux pauvres, poete a Dieus

*Victor Hugo,*

Praia uns, sobre o Cee masha de flores  
Mero dia de fructos e doces;  
TARDE d'encantos mil, noite d'amores;  
sonhos de gloria, affeitos, e venturas.

Entre outros, se noites não tem luas,  
o solé sem calor; o ar, seu perfume;  
oleito... seu enverga! a meia... sua l.  
os armarios... seu paolo lar... seu lamei-

Eis o quadro da vida; entre matizes,  
o gripe dos mimosos da existencia;  
a luta, ao pé, morgado d'infelizes;  
e profundo, os andrajos da indigencia!

Do pobre ao rico ha distancias  
cortadas por recto algemado,  
que a sorte, ou, quem sabe, o egoismo  
despaga a espago abundante.  
Salva-as com arcos passos  
insiga virgem da piedade;  
chamou-lhe Deus caridade,  
e o mundo o nome exalpou.

A noite, a virgem modesta,  
a casta filha de Deus,  
fribra-se aos hymnos da festa;  
e, envolta em candidos veos  
descer a escada sumptuosa.  
Mão aos maos, irma dos bons,  
la vai levar carinhos,  
a toda parte os seus dons.

Aqui, perfuma, avisa,  
como a aragão matinal,  
velho que triste agoniza  
na enxerga d'un hospital.

Ali; busca afflita vinha  
na escurâo loja sombria,  
e aquece na mão sem lufe  
mão pobre, engelada, e fria.

Dali, sohe a estreita escada;  
sai-lhe guix sifictos nis;  
e encontra na agua furtada  
filhos nus, fiamontos pacas;

e leva esmola e carinho  
ao casal desventurado  
que foi arran o seu ninho  
entre os musgos d'un tellido;

imitando agua entre flores  
faz a amante rouxinol;  
que só canta os seu amores.  
Minute, as auroras, e ao sol;

Onde assoma o transparente  
sandal da candida feda,  
tudo é formoso e ridente  
como os prismas da alvorada;

as rugas enem das frontes;  
os prantos fogem dos olhos;  
as rochas abrem-se em fontes;  
botam lyrios dos arbófolios;

Se descerre os purpurinos  
labios de finos rubys  
suis palavras são hymnos  
que Deus aceita e bendiz!

Crôs de mysticas flores  
lhe entretêm a loira trança;  
nos olhos rica-lhe amores;  
n'alma, à fé; no seio, a esperança.

E quando em fin desapparece  
nos infelizes da terra,  
e, após a nocturna prece,  
polca a face, e os olhos cerrar,

velam-lhe o lito os caríbulos  
que ella deu a tanta dor;  
as preces dos pobresinhos,  
e, à cabeceira, o senhor!

THOMAS RIBEIRO.

(Continua).

## Ineditissimi.

### AO PUBLICO

O Iniciador n. 51 de 27 do corrente, daí a noticia que lhe comunicaram, de castrar em poder de seu inenarrável detractor A. J. Carlos de Miranda, documentos que provam ter emme apropriado de dithes que reboli de diversos contribuintes municipaes, quando procurador da Camara, os quais são ser presentes no St. Dr. Juiz de Direito, afim de que me seja instaurado o respectivo processo.

Não me assusta essa ameaça calamitosa, enja origem não me é desconhecida: aguado tranquillo a prometida responsabilidade, por isso que a juiz dos meus perrecessos inimigos, possa ser tudo quanto a infâmia podera crear.

Depois de venidela esta questão que afecta a multa humilhação, só agora postar-me-ei a saber com o rigor da lei, ca-rig... ou se se visca humilhando.

Sinto que a ilustrissima ré, ergo o Iniciador, tenha tanta facilidade em acoller todas as notícias em meu desabono, e que as transmitta, fazendo, talvez sem intenção, reblo com os meus off maledos.

Por enquanto basta.

28 de Maio de 1881.

Francisco Agostinho Ribeiro.

Multa attenção!

LUCIO M. D'ARRUDA,

em seu armasem de secos e molhados, no porto, tem grande quantidade de farinha, arroz, feijão, assuear, toucinho & & quo vende por preços muito comodos. Em seu armasem encontrarão tambem seus friguezes, cerveja, vinhos, refrescos, bitter e outras bebidas da melhor qualidade. Recebeu ultimamente, grande quantidade de superiores cebollas, gibus e batatas, que vende por muito moedro prego.

## Uma declaração

### NECESSARIA

Estamos informados de que se tem vendido productos falsificados de extracto de figado de bacalhau, quo usurram o nome e as apparencias do VERDADEIRO VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAU DO Dr. VIVIEN, que é o unico aprovado pela academia de Medicina, e recebido por todos os medicos da Faculdade de Pariz.

O producto genuino do Dr. VIVIEN é fabricado com muito esmero, e nunca pôde fermentar, azedar, ou soffrir qualquer outra alteração. Pelo contrario as imitações e contrefações, que o Dr. Vivien já descobriu e submetteu aos tribunais competentes, fermentam, azedam, fermentam, fazendo saltar as rolhas das garrafas ou quebrando os vidros.

Os Srs. medicos e enfermos devem estar pois de sobre-aviso afim de se precaverem contra essas imitações grosseiras, e nocivas falsificações. Devem, pois, exigir rigorosamente no gargallo de cada uma das garrafas, a firma: Dr. VIVIEN, e, outoco sim, consultar os nossos anuncios afim de verem quaes os depositarios onde poderão encontrar o genuino e verdadeiro VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAU DO Dr. VIVIEN, aprovado pela Academia de Medicina de Pariz.

## Depósito geral em Pariz.

J. Bataïd, Morinap e Comp.

50 Boulevard de Strasbourg 50.

Typ. do — Corumbaense — rua  
Barão de Aguapey.